



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado Chico Vigilante

PL 417 /2015

PROJETO DE LEI Nº

(Do Sr. Deputado Chico Vigilante)

LIDO
Em 28/4/15
Assessoria de Plenário

**Declara a Sociedade Armorial
Patafísica Rusticana – O Pacotão
como Patrimônio Cultural Imaterial
do Distrito Federal.**

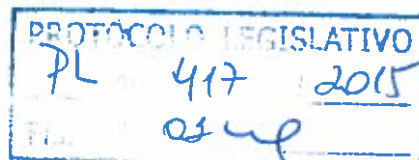
A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica declarado como Patrimônio Cultural Imaterial do Distrito Federal o bloco carnavalesco Sociedade Armorial Patafísica Rusticana - O Pacotão.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇÃO



O Pacotão surgiu no carnaval de 1978 em protesto ao conjunto de leis para alterar as regras das eleições impostas pelo então presidente, Ernesto Geisel. As medidas, tomadas pelo militar, ficaram conhecidas por "Pacote de Abril".

Nessa época a cidade e os bares do Plano Piloto, recebiam um contingente de servidores públicos, professores da UnB, professores das escolas públicas, além de muitos estudantes. Era parte do cotidiano falar sobre política e sociedade civil. A partir de então, os trabalhadores, estudantes e a classe política começaram a se manifestar contra a ditadura militar, propagando a volta da democracia.

No primeiro dia o bloco contou com a participação de mais de cem pessoas, na sua maioria jornalistas e amigos com fantasias improvisadas, ao som de instrumentos característicos das fanfarras, metais e percussão. Eles desfilavam pelas ruas da cidade satirizando a política nacional com suas marchinhas, faixas e cartazes, em tom de ironia e deboche, com sua personalidade, perpetuada ao longo do tempo, de improviso e desorganização.



O bloco foi fundado por Cláudio Lysias, Carlos Augusto Gôvea, David Renault, Fernando Iemos, Guarabira, Márcio Varela, Moacyr de Oliveira Filho, Racsow, Alexandre Lobão, Ana Lagoa, Armando Rollemberg, Hélio Doyle, Jaime Sautchuk, Jane Medeiros, João Bosco Rabelo, Jorge Luiz de Souza, Lopes, Lucas Vale, Rubens Artigas, Salomão Cytrynowics, Siroba e Wilson Miranda, em uma tarde no Clube da Imprensa, onde surgiu, oficialmente, a Sociedade Armorial Patafísica Rusticana – O Pacotão.

O grupo tinha por principal objetivo fazer um bloco de "sujos", em contestação ao regime militar, e para que pudessem brincar o carnaval brasileiro, longe de regras e organizações de Escolas de Samba e carnaval oficial. Os fundadores do bloco eram, também, politizados e compromissados com a luta pela redemocratização do país, por isso juntaram ao nome um toque irônico de sátira e irreverência política.

Ao longo dos anos o Pacotão foi crescendo em público, ironia aos governos vigentes e críticas contundentes. Suas marchinhas são escolhidas em concurso com jurados e aberto ao público. Para mostrar sua irreverência, o Pacotão sempre trafegou na contramão, saindo da W3 Norte com sua legião de seguidores, passando pela W3 Sul e descendo até a 204 Sul, onde se encerra a festa.

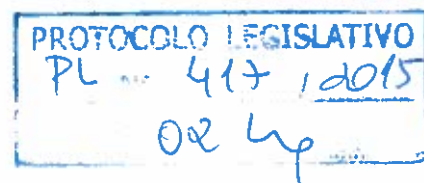
O Pacotão faz parte da memória de Brasília e como tal deve ser preservada como um bem público para que as futuras gerações conheçam a nossa história, o nosso povo, a cultura de uma época e o comportamento de gerações que ousaram lutar em um período que era proibido. Após a Ditadura Militar, o Pacotão continuou sólido em seu propósito de contestar toda e qualquer situação que, de alguma forma, contraria os interesses do povo brasileiro ou brasileiro. Desta maneira, suas marchinhas revelam situações pelas quais passamos e merecem um lugar na história como fato inconteste.

Essa iniciativa tem suporte no art. 246 e 247 da Lei Orgânica do Distrito Federal, que preconiza a valorização das manifestações culturais e a preservação delas com especial atenção aos bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, relacionados com a identidade, ação e memória dos diferentes grupos integrantes da comunidade.

Portanto, este Projeto de Lei tem por objetivo contribuir para a valorização desse bloco de carnaval – O Pacotão, razão pela qual solicito o apoio aos demais membros desta Casa.

Sala das Sessões, em de de 2015.


DEPUTADO CHICO VIGILANTE





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PRESIDÊNCIA

Assessoria de Plenário e Distribuição



Assunto: Distribuição do Projeto de Lei nº 417/2015

Autoria: Deputado Chico Vigilante (*“Declara a Sociedade Armorial Patafísica Rusticana – O Pacotão como patrimônio cultural imaterial do Distrito Federal”*).

Ao **SPL** para indexação e, em seguida, ao **SACP**, para conhecimento e providências protocolares, informando que a matéria tramitará, em análise de mérito, na **CESC** (RICLDF, art. 69, I, “c”) e, em análise de admissibilidade, na **CCJ** (RICLDF, art. 63, I).

Em 29/04/2015.

Leonardo Címon Simões de Araújo

Matrícula 16.809

Consultor Legislativo

